124

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

1875		A caixa	Deve	
		Saldo do anno de 74 a 75	838	115
7 bro		D. Bernardo Pereira d'Avila	1.720	000
9 bro	20	D. Manoel Fernandes d'Amorim	850	000
1876 Fevro	18	D. José Martins das Neves	750	000
"	18	D. Manoel José de Mesquita	848	000
7 bro	3	D. Antonio Rebello	614	110
Abril	14	D. José Pereira Peixoto	200	000
Maio	19	Da ordem do Terço - Caridade	1.803	990
		Do Fiador da Conceição de Villa Nova	100	000
		Do dinheiro de Irmãos	70	000
Junho	27	D. Joaquim Dias Leite	305	785
			8.100	000

1875		Da caixa	Haver	
Dezbro	15	A Domingos Rodrigues do Valle	1.800	000
1876 Fevro	17	A José da Costa Sanches d'Ascenção	4.000	000
Março	29	A Maria Amalia d'Azevedo Coutinho	400	000
Maio	20	A Manoel Ribeiro Guimarães	1.900	000
			8.100	000

Porto, Secretaria Clerical 30 de Junho de 1876.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1876		A caixa	Deve
Agosto	16	De João José da Silva Motta, por distrate da escriptura de hypotheca de que éra devedor á Irmandade	1.000$000
1877 Março	15	De Rodrigo Pereira da Cruz pelo que pagou por conta do capital de que he devedor á Irmandade	800$000
1878 Agosto	9	Do deposito publico capital de que éra devedor á Irmandade Antonio Coelho da Rocha e Silva	1.000$000
Agosto	26	De José da Costa Sanches d'Ascenção por distrate da escriptura de hypotheca de que éra devedor a Irmandade	4.000$000
Septembro	30	De Francisco da Hora por distrate da escriptura de hypotheca capital de que o mesmo hera devedor á Irmandade	1.400$000
Outubro	7	De gastos geraes dinheiro que abonou á caixa para o emprestimo de José Cypriano de Vasconcellos	100$000
		De gastos geraes dinheiro abonado á caixa para o pagamento da habilitação dos herdeiros de João Rodrigues de Amorim	50$315
1879 Março	10	De Vicente José Correa por conta do capital d'um conto de reis que divia pagou r. 200$000, destes pagou a caixa 150$315 q. pedio a gastos geraes	49$685
			8.400$000

1876		Da caixa	Haver
Outubro	13	A Maria Miquelina de Jesus, viuva, moradora na rua do Heroismo, freg.ª do Bomfim, por escriptura com hypotheca n'esta data	600$000
1877 Fevereiro	6	A Gonçalo Alves da Silva, casado e morador na rua Nova do Carvalhido, por escriptura com hypotheca n'esta data	400$000
1877 Junho	13	A Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, casado, morador na praça da Batalha por escriptura com hypotheca n'esta data	800$000
1878 7 8.ro	7	A José Cypriano de Vasconcellos, casado, morador na rua do Bomjardim, por dinheiro de emprestimo que pedio por escriptura com hypotheca em sinco moradas de cazas sitas na rua de Bomjardim d'esta cidade	5.000$000
8 8.ro	7	A José Cypriano de Vasconcellos por dinheiro de emprestimo que pedio por escriptura lavrada nas notas do Tabellião Thomas Alegre Restier	1.500$000
		A Folgencio José Pereira pelo pagam.to da despeza que se fez na Villa dos Arcos de Val de Vez com habilitação dos herdeiros de João Rodrigues d'Amorim	50$315
		Saldo	49$685
			8.400$000

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Acaixa — Dr

1879		Saldo	49	685
Maio	30	De José Bijpriano de Vasconcellos a capital de escriptura de hijpotheca de sete de Septembro de 1878 —	5:000$000	
Novembo	3	De Dona Amelia Augusta Barbosa de Albuquerque e Sousa o Capital da escriptura de hypotheca de desenove de Agosto de 1870	2:000$000	
Dezembo	4	Da companhia dos vinhos do alto Douro importancia dos dividendos desde 1861 até o presente anno inclusive, de duas acções chamadas de cofre, que a Irmandade possuia, e cujos dividendos só agora pagos em virtude da transacção que a Irmandade fez com os herdeiros de João Rodrigues de Amorim, como consta da escriptura lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Alegre Bastier a 23 de Setembro do corrente anno —	567$000	
11	31	De gastos geraes dinheiro que abonou á caixa para o emprestimo de Manoel Teixeira Coutinho — —	85$615	
1880				
Março	1	De Domingos Rodrigues do Valle, por escriptura de Estrouto Deste data sba Rot do Tabellião Andrade, capital de que o mesmo senhor era devedor á Irmandade, e que n'este data pagou — — — —	1:800$000	
1880				
Julho	20	De Nicolau José Ferreira por conta do capital de dous contos de reis que devia, pagou reis 500$000	500$000	

Da caixa — Haver

1879				
Julho	16	A Miguel Rodrigues Pinto da Rocha por dinheiro de emprestimo nesta data		1:600$000
Julho	16	A Nicolau José Ferreira, Padre, por dinheiro de emprestimo n'esta data como adiante dos devedores		2:000$000
1879				
Novembro	25	A José Manoel Pereira d'Amorim, Prior da freguezia de São Martinho da Gandra, comarca do Ponte de Lima, sobre duas acções da companhia dos Vinhos do Alto Douro, como de escriptura de transacção lavrada nas notas do Tabellião Thomaz Alegre Bastier, L.o 41 fl.s 48 v.o		702$300
		Nota, Dinheiro contado 680 réis, de despezas 15$500 réis, da escriptura e duas copias desta 6$800 réis — Rs 702$300		
Outubro	21	A João Ribeiro de Figueiredo, viuvo, morador na Viella do Campinho n.o 19, a juro de 6%, por escriptura d'este data —		600$000
Dezembro	17	A Thereza de Jesus, viuva, moradora na rua do Foguetteiro n.o 75, a juro de 6% anno, por escriptura d'esta data um conto de reis		1:000$000
	31	A Manoel Teixeira Coutinho, e mulher, moradores na rua do Bom jardim n.os 214 a 218, a juro de 6% ao anno, por escriptura Deste Data —		1:800$000
		N.B. Para este emprestimo abonou-se de gastos geraes a quantia de = 85$615 —		

IRMANDADE DOS CLERIGOS

		A caixa	Dº
1880 Julho	23	De gastos geraes, dinheiro que abonou á caixa para para o emprestimo de Manoel Teixeira Coutinho — — 72$500	
Agosto	18	De Miguel Rodrigues Pinto da Rocha, por conta da quantia de 2:800$000, que devia a esta Irmandade, (Escriptura d'esta data no Tabellião Corvo de Campos	1:600$000
1881 Janr.º	15	De Thereza de Jezus da rua dos Fogueteiros, por Escriptura de destracte d'esta data na Nota do Tabellião Tiberio, Capital que a mesma Senhora éra devedora a esta Irmandade, e que n'esta data pagou — — — —	1:000$000
Março	4	De João Ribeiro de Figueiredo da Rua da Palma, por escriptura de destracte d'esta data na Nota do Tabellião Thomaz Megre Bestier, Capital que o mesmo Senhor hera obrigado ou devedor a esta Irmandade, e que n'esta data pagou	600$000

		Da caixa	Haver
1880 Março	1	A gastos geraes, dinheiro que havia abonado a caixa para completar o capital de um conto e oito centos mil reis, que foi dado a juro sobre hypotheca a Manoel Teixeira Coutinho no dia 31 de dezembro proximo passado	85$615
"	1	Pagou na recebedoria do Bairro Occidental d'esta cidade pela contribuição de registo, em razão da transmissão de uma Inscripção no valor de um conto de reis, deixada a esta Irmandade no valor, digo deixada a esta Irmandade pelo fallecido Barão de Castello de Paiva —	70$700
"	10	A Manoel Teixeira Coutinho e mulher a juro de 6% ao anno sob hypotheca por escriptura d'esta data —	1:200$000
Julho	23	A Manoel Teixeira Coutinho e Mulher, a juros de 6% ao anno sob hypotheca por escriptura d'esta data — —	1:000$000
		N.B. para este emprestimo abonou-se de gastos geraes a quantia de = 72$500 —	
Setembro	14	A José Gonçalves Lagarinho e Mulher, a juros de 6% ao anno sob hypotheca por escriptura d'esta data — — —	1:600$000
1881 Janeiro	26	A José Cypriano de Vasconcellos e Mulher, a juros de 6% ao anno sob hypotheca por escriptura d'esta data — — —	1:000$000

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1881		A Caixa	Deve
Março	9	De Vicente José Corrêa por conta do Capital de oito centos mil reis que devia, pagou reis —	200$000
Abril	6	De Agostinho Moreira dos Santos morador em Villar desta Cidade, por escriptura de destracte d'esta data na Nota do Tabellião Thomaz Megre Prestier, Capital que o mesmo Senhor hera devedor a esta Irmandade, e que n'esta data pagou — — —	1:200$000
Abril	29	Do Rdo. Senr. Conego José Pereira Peixoto, morador na freguezia da Sé d'esta Cidade, por escriptura de distracte d'esta data na Nota do Tabellião Tyberio Augusto Pereira Mendes, Capital que o mesmo Senhor hera devedor a esta Irmandade, e que n'esta data pagou — —	200$000
Junho	15	Do Rdo. Nicolau José Ferreira por conta do Capital d'um conto e quinhentos mil reis que devia pagou reis — — —	500$000

1881		Da Caixa	Haver
Agosto	25	A Pedro Lourenço Branco e Mulher, a juros de 6% por cento ao Anno sob hypotheca por escriptura d'esta data — — —	1:800$000
		O Acento supra fica sem effeito, porque vai a diante na pagina seguinte.	

Dinheiro que existe em Caixa em 30 de Junho de 1881 — Rs. 2:635$500

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1881		A Caixa	Deve
		Saldo, i é, dinheiro em caixa	2:635$500
Outubro	15	De Joaquim de Lemos e Mulher, moradores que forão na Rua do Principe, freguezia de Massarellos, e actualmente moradores no Campo dos Martires da Patria, por escriptura de distrate d'esta data, na Nota do Tabellião Thomaz Megre Restier, Capital que ao mesmo Senhor hera devedor a esta Irmandade, e que n'esta data pagou	400$000
"	18	De José Gonçalves Lagarinho e Mulher, moradores no Campo do Rou, freguezia de Massarellos, por escriptura de distrate d'esta data, na nota do Tabellião Thomaz Megre Restier, Capital que o mesmo Senhor hera devedor a esta Irmandade, e que n'esta data pagou	1:600$000
1882 Abril	15.	Dinheiro recebido por herança do benfeitor P.e José da Purificação de Soura Ribeiro em 15 d'Abril de 1882 — 1:842$792	
		Despeza q' se fez por conta do m.mo capital	
		Pago ao Governo de Sua Magest. direitos de transmissão — 145$030	
		Pago ao Procurador, despeza q' fez e sua agencia — 12$025	
		Pago a Silvestre d'Aguiar Bizarro como testamenteiro — 10$213	
		Pago para soldadas de tres criadas — 6$635	
		Somma a despeza — — — Rs 173$703	
		Total q' fica liquido para a Irmandade — Rs 869$089	869$090
1882 Maio	14	Do R.do Nicolau José Ferreira por conta do capital d'um conto de reis que devia pagou reis	500$000
			6:004$570

1881		Da Caixa	Haver
Agosto	25	A Pedro Lourenço Branco e Mulher, a juros de 6 % por cento ao Anno sob hijpotheca por escriptura d'esta data — — —	1:800$000
1882 Janeiro	7	A Agostinho Ricón Caunhago e Mulher, a juros de 6 % por cento ao Anno, sob hijpotheca por escriptura d'esta data — — —	1:500$000
Março	1	A Antonio Pinto Castello, solteiro, a juros de 6 % por cento ao Anno sob hijpotheca por escriptura d'esta data — — — —	1:500$000
		N.B. para este emprestimo abonou-se de gastos geraes a quantia de Rs 164$500.	
Maio	19	A Antonio Pinto, solteiro, a juros de 6 % por cento ao anno sob hijpotheca por escriptura d'esta data — — —	1:000$000
Junho	27	A D. Guilhermina Pinto Moraes de Figueiredo, solteira, a juros de 6 % por cento ao anno sob hijpotheca por escriptura d'esta data — — —	200$000
		Saldo	4$570
			6:004$570

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1882		A Caixa	Deve
		Saldo	4:559$970
Julho	4	De Manoel Siqueira Coutinho e Mulher, moradores na Rua do Bomjardim, freguesia de Santo Ildefonso d'esta Cidade do Porto, por escriptura de destracte d'esta data, nas notas do Tabellião Andrade, Capital que o mesmo Senhor hera devedor a esta Irmandade, e que n'esta data pagou	1:000$000
Outubro	31	De Francisco Antunes de Barros Lima e Mulher, moradores no Reinaõ, freguesia do Bomfim d'esta Cidade do Porto, por escriptura de destracte d'esta data, nas notas do Tabellião Andrade, Capital que o mesmo Senhor era devedor a esta Irmand.e, e que n'esta data pagou	200$000
Novembro	4	De Acacio Alfredo de Seabra e Mulher, por conta do Capital de dois contos e quinhentos mil reis que devia pag. reis	1:500$000
1883			
Janeiro	20	Do R.do Nicolau José Ferreira, morador na Rua de S. Bento, freguesia de N. Senhora da Victoria d'esta Cidade do Porto, por escriptura de destracte d'esta data, nas notas do Tabellião Thomar Megre Restier, Capital q.e o mesmo Senhor era devedor a esta Irmand.e, e q.e n'esta data pagou	500$000
			6:204$970

1882		Da Caixa	Haver
Julho	25	A José Cipriano de Vasconcellos e Mulher a juros de 6 % por cento ao anno sob hipotheca por Escriptura d'esta data	1:500$000
Novembro	10	A Agostinho Rição Coutinho e Mulher a juros de 6 % por cento ao anno sob hypotheca por Escriptura d'esta data	500$000
Novembro	30	A D. Joaquina Rosa de Jesus Costa, Viuva, a juros de 6 % por cento ao anno, sob hipotheca por Escriptura d'esta data	4:000$000
		N.B. Para este emprestimo abonou-se dinheiro de gastos geraes a.g.ta de B.e	295$410
			6:000$000

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1883		A Caixa	Deve
		Transporte	6:204$590
Junho	23	D'Antonio Pinto, solteiro, morador na Travessa de Germal de, freguesia de S.to Ildefonso desta cidade do Porto, por escriptura de destracte d'esta data, nas Notas do Tabellião Thomaz Megre Prestier, Capital que o mesmo Senhor era devedor a esta Irmandade, e que n'esta data pagou — — — —	1:000$000
			7:204$590
		Porto 30 de Junho de 1883	
1883			
Dezembro	14	De Delfina Carmina Gomes, moradora na Rua do Bicalho, freguesia de Massarellos desta cidade, por escriptura de distracte d'esta data, nas Notas do Tabellião Thomaz Megre Prestier, capital que a mesma Senhora era devedora a esta Irmandade, e que n'esta data pagou — — — —	500$000
1884			
Janeiro	18	De Guilhermina Pinto Moraes de Figueiredo, solteira, moradora na Travessa do Monte Bello, freguesia do Bomfim d'esta Cidade, por escriptura de destracte d'esta data, nas Notas do Tabellião Thomaz Megre Prestier, Capital que a mesma Senhora era devedora a esta Irmandade, e que n'esta data pagou — —	200$000
			700$000

1883		Da Caixa	Haver
		Transporte	6:000$000
		Saldo que existe em Caixa	1:204$590
			7:204$590
		O Cartorario P.e José Ferreira Neves.	
1883			
Novembro	8	A José Antonio da Silva Braga, viuvo, a juros de 6 % por cento ao anno, sob hypothica por Escriptura d'esta data	1:200$000
1884			
Fevereiro	27	A Francisco José da Silva e Mulher Blandina de Jesus, moradores na Rua de Mathes-lei, freg.a do Bomfim, a juros de 6 % por cento ao anno, sob hypotheca por Escriptura d'esta data —	700$000
			1:700$000

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1884		A Caixa — Deve	
		Transporte	700$000
Fevereiro	7	D'Antonio Moutinho de Sousa, filho e herdeiro de Anna Francisca, morador na Rua dos Bragas d'esta cidade, por escriptura de destracte d'esta data, nas Notas do Tabellião Thomaz Megre Roestier, capital que o mesmo senhor pagou a esta Irmandade, como herdeiro de sua Mãi, que á seguinte garantia era obrigado, e que n'esta data pagou	850$000
Abril	15	D'Antonio Pinto Castello, solteiro, morador na Rua de S.ta Catharina, freg.a de Santo Ildefonso d'esta cidade, por entrega n'esta data, que os herdeiros do sobredito Antonio Pinto Castello fizerão por seu fallecimento, por força de Inventario de partilhas — — —	1:500$000
			3:050$000
		Saldo q.e existia em Caixa em 30 de Junho de 1883 —	1:204$570
			4:254$570

Porto, Secretaria Clerical 30 de Junho de 1884.

1884		Da Caixa — Haver	
		Transporte	1:900$000
			1:900$000
		Dinheiro q.e existe em Caixa em 30 de Junho de 1884 —	2:354$570
			4:254$570

O Cartorario P.e José Ferreira Neves.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

A Caixa — Deve

1884			
		Transporte	2:354$590
1884			
Outubro	1	De José Pinto Leitão, morador na Rua das Flores d'esta Cidade, por escriptura de destracte d'esta data, nas Notas do Tabellião Thomaz Meyre Restier, capital que o mesmo senhor pagou a esta Irmandade, que á seguinte quantia éra obrigado, e que n'esta data pagou	4:000$000
			6:354$590

Porto, Secretaria Clerical 30 de Junho de 1885

O Cartorario P.e José Ferreira Neves.

Da Caixa — Haver

1884			
1884			
Agosto	22	A José Pinto Leite, viuvo, a juros de 6 por c. do anno, sob hypotheca por Escriptura desta data	2:350$000
Novembro	10	A Ricardo Soares Duarte, com loja de Cambio, morador na Rua de S. João N.os 93 e 95, p.a compra de quarenta e cinco Obrigações de Credito Predial de 5% assentamento, averbadas a esta Irmandade Clerical, a preço de 88$800 reis cada uma, com juro até ao 1.o semestre de 1884 inclusive, cujo importe é de	3:976$000
			6:346$000
		Dinheiro que existe em caixa, e passa ao mmo seg.te	8$590
			6:354$590

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1885		A Caixa	Deve
		Transporte	84570
Dezembro	14	De Alfredo José Ferreira, morador na rua do General Torres em Villa Nova de Gaia, por escriptura de destrate d'esta data, nas Notas do Tabellião Thomaz Megre Rester, capital que o mesmo senhor pagou a esta Irmandade, que á seguinte quantia éra obrigado, e que n'esta data pagou	750$000
1886			
Abril	20	De José Cyprianno de Vasconcellos, morador na rua do Bonjardim, por escriptura de distracte d'esta data, nas Notas do Tabellião Tiberio, capital que o mesmo Senr pagou a esta Irmandade, que á seguinte quantia éra obrigado, e que n'esta data pagou — — —	4:000$000
Maio	15	Da Exma Senr.a D. Maria Emilia de Jesus Magalhães Cabral, dinheiro que entregou á Irmandade, impondo a obrigação de mandar celebrar, in perpetuum, tres ternos de Missas do Natal, sendo um p.r alma de seu marido Diogo José Cabral - outro p.r sua filha - Maria Emilia de Magalhães Cabral - e o terceiro por tenção da afferente D. Maria Emilia de Jesus Magalhães Cabral em quanto viva, depois por sua alma ##	300$000
			5:084$570

Porto, Secretaria Clerical 30 de Junho de 1886. seis

O Cartorario - P.e José Ferreira Neves.

1886		A Caixa	Haver
Abril	25	Emprestimo que a Caixa fez á Irmandade para occorrer ás despezas das obras, que se andão fazendo na Igreja da Irmand.e, dinheiro que estava mutuado, e que foi entregue por Alfredo José Ferreira em 14 de Dezembro do anno proximo preterito — ##	750$000
1886			
Junho	5	A Arthur José Teixeira de Carvalho, corrador, morador nesta cidade, a juros de 6 % por cento ao anno, sob hypotheca por Escriptura d'esta data ##	4:000$000
Junho	10	Emprestimo que a Caixa fez á Irmand.e para occorrer ás despezas das obras, que se andão fazendo na Igreja da Irmand.e, dinheiro que foi dado á Irmand.e pela Exma Senr.a D. Maria Emilia de Jesus Magalhães Cabral em 15 de Maio proximo preterito para cumprimento de 3 ternos de Missas do Natal - ##	300$000
Junho	15	Emprestimo que a Caixa fez á Irmand.e p.a occorrer ás despezas das obras, que se andão fazendo na Igreja da Irmand.e, dinheiro q.e existia em Caixa, e que andava de transporte d'anno para anno ##	84$570
			5:084$570

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1886		A Caixa	Deve
Agosto	2	Dinheiro a juros de seis por cento arranjado pelo Senr Abbe de Villa Nova de Gaia, actual secretario d'esta Irmand., para fazer face ás despezas das obras que se andão fazendo n'esta Igreja —	₤ 200$000
Agosto	24	Dinheiro da Nova Companhia Utilidade Publica a juros de seis por cento, sacado pelo Thesoureiro d'esta Irmandade, para pagamto de diversos operarios, que concluirão as obras da Igreja	₤ 900$000
Outubro	11	Do Exmo Senr Dor Acacio Alfredo de Seabra e Mr por conta do Capital d'um conto de reis que devia a esta Irmand. pagou reis —	500$000
1887 Fevereiro	7	De Gonçalo Alves da Silva e Mer por conta do Capital de quatro centos mil reis que devia a esta Irmanda de pagou reis — —	100$000
Fevereiro	11	Gastos geraes abonou á Caixa para pagar á Nova Companhia Utilidade Publica, como se verifica do = N.B. na pagina seguinte = digo abonou a quant. de	₤ 50$000
			₤ 1.750$000

1886		A Caixa.	Haver
Agosto	27	Ao Rmo Senr Antonio João Iria Carvalhal, Abbe de Villa Nova de Gaia, actual secretario d'esta Irmand., dinheiro por conta do capital de duzentos mil reis, que abonou á Caixa em 2da de Agosto + em 2da de Agosto + p. pagamento das obras da Igreja	₤ 90$000
Outubro	14	A Nova Companhia Utilidade Publica por mão do Thesoureiro d'esta Irmandade Clerical, dinheiro que o mesmo senhor tinha sacado em nome d'esta Irmandade, para conclusão do pagamento das obras da Igreja	₤ 500$000
Outubro	19	Ao Rmo Senr Antonio João Iria Carvalhal, Abbe de Villa Nova de Gaia, actual secretario d'esta Irmand., dinheiro que recebeu por saldo de contas da quantia de duzentos mil reis, que abonou á Caixa em dous d'Agosto preterito, para as obras da Igreja, e que n'esta data recebeu	₤ 110$000
1887 Fevereiro	11	A' Nova Companhia Utilidade Publica por mão do Thesoureiro d'esta Irmand. Clerical, dinheiro que o mesmo senhor tinha sacado em nome d'esta Irmand. —	₤ 150$000
		N.B. Os cincoenta mil reis acima referidos forão tirados do Cartorio de gastos geraes, e os 100$000 reis é dinheiro de hipotheca, q per entrega Gonçalo Alves da Silva p. amortizar á 2da de 400.000 res	
			₤ 850$000

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1887		A Caixa	Deve
		Transporte	1:750$000
Fevereiro	19	D'Albina Soares d'Almeida, solteira, de maior edade, moradora no Campo dos Martyres da Patria por escriptura de distracte d'esta data, nas Notas do Tabellião Thomaz Megre Roestier capital que a mesma Senr.ª pagou a esta Irmandade que é seguinte quantia era obrigada, e que n'esta data pagou — —	300$000
Março	8	Da Companhia Geral d'Agricultura das Vinhas do Alto Douro, por conta do capital de tres Apolices da mesma Companhia, que esta Irmandade possue, e que n'esta data pagou	300$000
Maio	10	Da Nova Companhia Utilidade Publica, dinheiro que esta Irmandade tinha depositado á ordem, na Caixa da mesma Companhia, e que n'esta data recebeu — —	335$255
Junho	7	De Adrião de Sousa, dinheiro que entregou á Irmandade, para amortisação do capital d'um conto e cem mil reis de que é devedor a esta Irmand.ª, n'esta data entregou reis —	100$000
		N.B. Gastos geraes abonou á Caixa para emprestar a Vicente José Corrêa, como se verifica do = N.B. da pagina seguinte a 9.ª ta de reis —	64$745
		Dinheiro capitalisado — 114:745 —	
		℔	2:850$000

1887		A Caixa	Haver
		Transporte	850$000
Fevereiro	19	A Nova Companhia Utilidade Publica, por mão do Thesoureiro d'esta Irmandade Clerical, dinheiro que o mesmo Senr tinha sacado em nome d'esta Irmandade, para conclusão do pagamento das obras d'esta Irmandade	300$000
1887			
Março	8	A Nova Companhia Utilidade Publica, por mão do Thesoureiro d'esta Irmand.e Clerical, dinheiro que se recebeu da Companhia dos Vinhos do Alto Douro, por conta do capital de tres apolices — —	300$000
Maio	18	A Vicente José Corrêa, viuvo, morador na rua do Calvario, freguezia de Miragaia, a juros de 6 % p.ª cento ao anno, sob hypotheca por Escriptura d'esta data	400$000
		N.B. Para o emprestimo supra de quatro centos mil reis havia em caixa tansomente a quantia de ℔ = 335$255 = sendo necessario (Gastos geraes) abonar ℔ = 64$745 =	
Maio	19	A Francisco José Ayres, Antonio Pinto Meira, Thomaz Soares de Magalhães, Manoel Ant.º Moura, e José Henrique da Silva e outros, todos artistas e empreiteiros, dinheiro que receberão por saldo de contas, e que a Irmand.e pedio a juros á Nova Companhia Utilidade Publica em 24 d'Agosto de 1885 —	700$000
			2:750$000
Junho	30	Dinheiro que existe em Caixa d'Adrião de S.ª	100$000
		℔	2:850$000

Porto e Secretaria Clerical 30 de Junho de 1887 — O Cartorario P.e José Ferreira Neves.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1887		A Caixa	Deve
		Saldo do anno anterior, dinheiro capitalizado e dinheiro em caixa (100:000. 100:000. 5:255)	205$255
Julho ×	7	Da Companhia Geral d'Agricultura das Vinhas do Alto Douro, por conta do Capital de tres Apolices da mesma Companhia, que esta Irmandade possue, e que n'esta data pagou	300$000
Outubro	6	Do Ex.mo Senr. Dor. Acacio Alfredo de Seabra por escriptura de distracte d'esta data, nas Notas do Tabellião Thomaz Megre Restier, capital que o mesmo Ex.mo Senr. era devedor a esta Irmand.e, e que n'esta data pagou	500$000
Outubro	31	D'Agostinho Ricon Counhago por escriptura de distracte d'esta data, nas Notas do Tabellião Thomaz Megre Restier, capital que o mesmo Senr. era devedor a esta Irmandade, e que n'esta data pagou	2:000$000
1888 Março +	8	De Francisco José da Silva e M.er da rua do Welles-ley, d'esta Cidade, por escriptura de distrate desta data, nas Notas do Tabellião Thomaz Megre Restier, Capital que o mesmo Senr. era devedor a esta Irmand.e, e que n'esta data pagou	700$000
Fevereiro	15	De Gonçalo Alves da Silva e M.er por conta do Capital de trezentos mil reis que devia a esta Irmandade pagou reis	100$000
			3:805$255
		Rs	3:805$255

1887		A Caixa	Haver
Novembro	4	A Antonio Simoes, cazado, morador n'esta cidade, a juros de 7 % por cento ao anno, sob hypotheca por Escriptura d'esta data	500$000
		N.B. A Escriptura supra é de Rs 1:000$000 = mas na presente data só se derão Rs 500$000 ficando na caixa da Irmand.e os 500:000 mil reis restantes, para serem entregues em occasião oportuna = os sobreditos = 500:000 mil reis tiverão a seg.te proveniencia = + 300:000 r.s da Comp.a dos Vinhos, ✓ 100:000 d'amortisação d'Adrião de Souza, e 100:000 d'amortisação e juros do emprestimo q'a caza fez.	
+ Julho	7		
✓ Junho	7		
Novembro D'Agostinho Rion	19	A Francisco José da Silva e M.er, morador na rua de Welles-lei, freguezia do Senhor do Bomfim d'esta Cidade, a juros de seis por cento ao anno, sob hypotheca por escriptura d'esta data	2:000$000
1888 Janeiro	10	Nesta + data forão entregues a Antonio Simoes, cazado, supra, os restantes quinhentos mil reis, de que acima falla o N.B.	500$000
Maio De Franc.o J.e da S.a +	3	A Francisco José Ayres e M.er, morador na rua do Laranjal, freg.a de S.to Ildefonso, a juros de 7 % por cento ao anno, sob hypotheca por escripura d'esta data	600$000
			3:600$000
		Dinheiro em Caixa	205$255
		Rs	3:805$255

Porto, Secretaria Clerical 30 de Junho de 1888

O Cartorario = P.e José Ferreira Neves.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

			Deve		Haver	
1888		Transporte = Saldo da conta antecedente	205$255			
Setembro	12	Dinheiro da Nova companhia Utilidade Publica, sacado pelo Thesoureiro d'esta Irmandade, para occorrer a diversas despezas da cera	450$000			
1889						
Janeiro	26	De Francisco Jose da Silva, á conta do capital de dois contos de reis, que deve	400$000			
Abril	24	De Francisco Jose da Silva, á conta do capital de 1:600$000 r. que deve	600$000			
Maio	20	— De 5 obrigações de Credito Predial, com os nº 36:561 a 36:565, que foram sorteadas	450$000			
Junho	30	— Recebido por execução de D. Joaquina Roza de Jesus Costa, capital que devia	1:000$000			
Junho	30	— Amortização do emprestimo autorizado por decreto de 19 de julho de 1884	109$180			
			621$435			

Quando tomei conta da escripturação a um de outubro de 1889 deram-me em despeza e dinheiro o saldo 5773040, sendo de capital 5:559.180 r., e 213,860 rs. saldo a favor da Irmandade como está mencionado no Diario, a fls. 169, verso, e 170

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1889 a 1890			Deve	
		Capital mencionado no Diario, a fls. 169 v. e 170	5559	180
Novembro	6	De Jose Carlos de Pina Brandão, como testamenteiro do Rdo. Victorino Jose d'Almeida Brandão	50	000
		— D'uma anonyma parrozeita da Senhora das Dores	100	000
Novembro	29	— Da companhia Geral de Credito Predial, por dez Obrigações com os nos. 40:391 a 40:400, sorteadas em junho	900	000
Janeiro	3	— De dez obrigações da companhia Geral de Credito Predial, com os nos. 42:931 a 42940, sorteadas a 11 de dezbo.	900	000
Janro.	9	De Gonçalo Alves da Silva, resto do capital que devia e que entrezou por escriptura de distrate, feita no Tabellião Bertier	200	000
Janro.	16	— De D. Anna Thereza de Jesus Magalhães, como testamenteira de seu irmão Antonio Jose da Cruz Magalhães, para a cera do Santissimo Sacramento	84	880
Janro.	24	— Do Snr. Carlos Jose Marinho por escriptura de distrate no Tabellião Tiberio	2:000	000
		Amortização ao capital de 1:847$000 que a Irmandade tomou a si por emprestimo autorizado por decreto de 18 de julho de 1884, ficando adivida, agora, reduzida a 1:737$820 rs.	109	180
Junho	23	— Da Snra. D. Anna Vieira Simões e marido por escriptura de distrate no Tabellião Corado de Campos, feita n'esta data	1:000	000
		Total do capital recebido	10:903	240

			Haver	
1884				
Agosto	2	A Francisco Jose da Silva da rua de Wellestei	1:000	000
1890 Fevereiro	17	do Snr. Doutor João da Costa Santiago de Carvalho e Souza, morador na rua do Conde Cobral, por escriptura feita nas notas do Tabellião Negro Bertier em 17 de fevereiro de 1890	5:500	000
		Capital mutuado	6:500	000
		Capital recebido	10:903	240
		" mutuado	6500	000
		Fica existindo em caixa	4403	240

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1890 a 1891

			Deve	
		Transporte do capital em caixa		
Setembro	1	Do Snr Arthur José Teixeira de Carvalho, por escriptura de distracte no Tabellião Manoel Ribeiro da Silva, o capital que devia	4:403$240	
		— Do Thesoureiro da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez por cinco obrigações de 5% que foram sorteadas em 17 de junho de 1890, nos 40901 a 40905	4:000$000	
Setembro	24	— Do Snr Christovão de Almeida Nevedo Vas concellos Gramaxo, por escriptura de distracte lavrada nas notas do Tabellião Alegre Restier n'esta data, como successor do Snr. Camillo Aureliano da Silva e Souza	450$000	
			2:000$000	
			10:853$240	

Haver

1891				
Janeiro	12	A doze de janeiro de 1891 emprestou-se, a juros, ao Snr. Dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza		2:200$000
Janr.o	12	A Snr.a D. Leonor Libania Duarte Souza		8:800$000
				11

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

№

124